

DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE: UM ESTUDO DE CASO

BARBOSA, Caroline Gomes¹; VILELA, Silvio Henrique²

INTRODUÇÃO

Através da minha experiência no estágio curricular do curso de licenciatura em Educação Física e, também, como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública da periferia do município de Barra do Piraí, percebi uma situação de distorção idade/série, na qual se encontra uma quantidade preocupante de alunos. O incômodo que me causou me moveu a construir uma pesquisa sobre o assunto na intenção de contribuir para um avanço da educação em minha região.

O lócus desta pesquisa é o CIEP Brizolão Municipalizado 284 Nelly de Toledo Rocha, escola pertencente à Prefeitura Municipal de Barra do Piraí. A desmotivação dos alunos que passam por repetidas reprovações, o que os coloca na mesma turma de outros alunos com idades inferiores, tornou-se gritantemente perceptível, durante as aulas de Educação Física, levando ao absenteísmo das atividades propostas. Surgiu, então, a pergunta: em que grau essa desmotivação aparece e influencia também no trabalho de outras disciplinas?

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é traçar o perfil do aluno que se encontra com as características determinantes de distorção idade/série, com o intuito de contribuir para a diminuição da evasão escolar e para uma melhora no nível do aprendizado.

¹ Discente do Curso de Educação Física - Licenciatura do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

² Doutor em Educação e docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é um estudo de caso etnográfico, cujos sujeitos da pesquisa são alunos, professores e pais/responsáveis de alunos repetentes do Ensino Fundamental.

RESULTADOS PARCIAIS

De acordo com os resultados obtidos na pesquisa, ainda não existe uma preocupação e dedicação dos discentes com seus estudos. Na entrevista, muitos riam ao dizer que a causa das reprovações era a bagunça ou, simplesmente, por não gostarem de estudar.

Para a equipe diretiva e professores, existe um descaso do Ministério da Educação e são vários os fatores que podem ser a causa disso, incluindo o apoio e estrutura familiar. Muitos pais não acompanham o desempenho dos seus filhos, outros jogam toda responsabilidade para a escola. Falta capacitação para os professores para lidarem com alunos com esse perfil, pois a diferença da faixa etária é muito diferente, assim como o estilo de vida. O professor precisa se desdobrar para atender com excelência a todos da turma. Então, vejo que a distorção idade/série tem que ser melhor estudada, analisada, acompanhada, vista com carinho e atenção, não só por profissionais da educação, mas de toda a comunidade escolar.

Alguns responsáveis não conhecem a expressão distorção idade/série na educação, mas quando foram questionados sobre o motivo de seus filhos estarem, ainda, em determinada série, afirmaram exatamente o que os próprios alunos disseram: falta de interesse da parte deles, bagunça durante as aulas e muitas faltas.

Segundo os responsáveis, os alunos não se queixam da escola e dos professores. Preocupante é que, em relação à participação da vida escolar dos filhos, esses pais/responsáveis disseram que não participam ativamente devido à falta de tempo, pois trabalham fora, entretanto fazem cobranças constantes sobre a vida escolar destes.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas SP: Papyrus, 1995.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**/ Secretaria de Educação Fundamental. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto alegre: 1995.

LEON, Fernanda Leite Lopez de *et al.* **Reprovação, avanço e evasão escolar no brasil**. Editora USP. São Paulo, 2002.

RIBEIRO, Sérgio Costa. **A pedagogia da repetência**. (USP), São Paulo, 1991.

VENTURA, Magda Maria. **O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa**. (UERJ), Rio de Janeiro: 2007.